

**AS AÇÕES GESTORAS E SUA RELAÇÃO COM O DESEMPENHO DOS  
ALUNOS NO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA:  
o que dizem as pesquisas?**

Sandra Novais SOUSA<sup>1</sup>

**RESUMO**

O artigo tem como objetivo analisar como tem sido tratada, nas pesquisas empíricas dos Programas de Pós-Graduação, a relação entre Gestão Escolar e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Para tanto, fez-se uma busca no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, analisando-se os resumos dos trabalhos encontrados, elencando os principais resultados encontrados pelos autores. Trata-se, portanto, de um estudo do tipo 'estado da arte', que pretende mapear os rumos das pesquisas no Brasil sobre o tema. Os resultados revelaram que as pesquisas empíricas estão em consonância com estudiosos da Gestão Escolar e com as recomendações do MEC, ao demonstrarem que a importância de uma gestão democrática, pautada em inovações pedagógicas, flexibilidade de currículos de acordo com o contexto local e participação assídua e sistemática de toda a comunidade escolar nas decisões financeiras e pedagógicas da escola pública. Demonstam também as fragilidades de uma avaliação de larga escala no que tange à verificação das reais condições do ensino público, assim como a necessidade de investimentos mais expressivos, por parte do MEC e das secretarias de educação, em melhoria das condições intra e extra-escolares.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar. IDEB. Avaliação de Larga Escala. Pesquisas Empíricas. Estado da Arte.

**ABSTRACT**

The article aims to analyze how the empirical research of graduate programs, the relationship between School Management and Basic Education Development Index (IDEB) has been treated. Therefore, a search was conducted at the Bank of Theses and Dissertations of CAPES, analyzing abstracts of the studies found and listing the main results found by the authors. It is, therefore, a study of 'state of the art', which aims to map the directions of research in Brazil on the subject. The results revealed that the empirical research are in line with researchers of School Management and the MEC

---

<sup>1</sup>Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação da UFMS. Mestre em Educação pela UEMS (2014); Especialista em Alfabetização pelo IESF (2007), Coordenação Pedagógica pela UCDB (2014) e Gestão Escolar pela UNIASSELVI (2015). Professora alfabetizadora da Rede Estadual e Municipal de ensino em Campo Grande – MS. Participante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Narrativas Formativas (GEPENAF).  
E-mail: sandnovais@hotmail.com

recommendations, showing the importance of democratic management, based on pedagogical innovations, curriculum flexibility according to the local context, and regular and systematic participation of the whole school community in the financial and pedagogical decisions of public school. The findings also demonstrate the weaknesses of a large-scale assessment with regard to verifying the actual conditions of public education, as well as the need for more significant investments, by the MEC and the education departments in improving conditions in and outside schools.

**Keywords:** School management. IDEB. Large-scale assessment. Empirical research. State of the art.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo investigar como a relação entre gestão escolar e desempenho no IDEB tem sido estudada nos Programas de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado em Educação. Para tanto, buscou-se no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC) que coordena o Sistema Nacional de Pós-Graduação, teses e dissertações que tratem do tema que nos propormos a pesquisar.

Utilizando palavras-chave como “gestão”, “gestão escolar”, “IDEB” e “avaliação de larga escala”, selecionamos 93 (noventa e três) resultados. Destes, 61 (sessenta e um) foram descartados, após a leitura dos resumos, por não tratarem, direta ou indiretamente, de gestão escolar, mas de gestão em nível de secretarias de estado ou município, ou por abordarem o tema IDEB sob outro ponto de vista que não o da gestão. Assim, foram selecionados 32 (trinta e dois) trabalhos que abordaram as relações entre ações gestoras e desempenho das escolas no IDEB, considerando-se o recorte temporal 2007-2015, o qual abrange o tempo de vigência do IDEB desde sua criação até o momento presente da elaboração deste artigo.

A opção de realizar essa busca apenas no Banco de Dados da Capes, justifica-se pelo fato de que “[...] essas pesquisas constituem, em sua maioria, a produção acadêmica e científica e que esses produtos expressam um conhecimento em construção”. Assim, “[...] a partir desse critério, excluíram-se livros e capítulos de livros, considerando que estes expressariam o conhecimento já construído”. (SOARES; MACIEL, 2000, p.9). Igualmente, foram excluídos deste estudo os artigos publicados em revistas científicas

“[...] por apresentarem eles uma tipologia textual diferenciada da produção acadêmica, mesmo quando se tratava de relatar uma pesquisa.” (SOARES; MACIEL, 2000, p.10).

A análise desse conjunto de pesquisas realizadas nos/pelos programas de pós-graduação oferece um panorama geral dos rumos que têm tomado não só as investigações científicas sobre o papel da gestão escolar na promoção de uma educação de qualidade, mas de como os gestores têm lidado com as pressões provocadas pelas políticas de avaliação externa e controle da educação escolar pelos órgãos governamentais. Desta forma, dividimos as pesquisas encontradas em duas categorias: 1) Variáveis que influenciam maiores ou menores índices; 2) Qualificação e função dos gestores e órgãos colegiados nos índices.

Logicamente, por tratar-se na realidade de um único tema geral, ou seja, da relação entre as ações desenvolvidas no âmbito da gestão escolar e os resultados apresentados pelas escolas nas avaliações de larga escala que ajudam a delinear o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, os limites entre uma categoria e outra são tênues, e muitas vezes alguns aspectos tratados na análise de um item encontra eco em outros. Assim, a divisão apresentada no quadro 1 a seguir serve apenas para organizar e melhor visualizar os estudos feitos estudo do tipo “estado da arte”:

**Quadro 01:** Teses e dissertações consideradas

<b>Objeto de pesquisa</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Autores</b>
<b>Variáveis que influenciam maiores ou menores índices</b>	25	Alves (2012); Amorim (2012); Bezerra (2012); Borges (2012); Cardoso (2011); Costa, (2011); Ferreira (2012); Franklin (2011); Hornick (2012); Klauck (2012); Marques (2012); Milano (2012); Miranda (2012); Neves (2012); Oliveira, A.(2011); Oliveira, M. (2011); Ovando (2011); Pardal (2012); Paz (2011); Ramires (2011); Rosa, J. (2011); Silva, C. (2012); Silva, H. (2012); Silva, M. (2012);
<b>Qualificação e função dos gestores e órgãos colegiados nos índices.</b>	7	Lima (2011); Moraes (2012); Pinheiro (2011); Rosa, M.(2011); Santos (2012); Vieira (2011);
<b>TOTAL</b>	32	

Quanto ao nível de Pós-Graduação das pesquisas analisadas neste artigo, a grande maioria (62%) é proveniente de Mestrados Acadêmicos. Temos ainda 20% dos trabalhos ligados a Mestrados Profissionais, os quais apresentam como diferencial a apresentação de propostas de intervenção às realidades desveladas. Uma menor porção de pesquisas foi feita em nível de Doutorado (18%). Esses dados podem indicar que ainda não se tem, no

cenário da formação de professores no Brasil, um acesso democrático ao Doutorado, ou que o tema não tem partilhado dos interesses dos pesquisadores deste nível de formação.

Um dado interessante foi quanto aos programas aos quais as pesquisas estão ligadas, uma vez que inicialmente houve a hipótese de que preferencialmente a área de Educação mostraria interesse na relação entre gestão escolar e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Porém, diferentes programas como Economia de Empresas, Gestão Empresarial, Economia e até mesmo Computação Aplicada tiveram pesquisas sobre o tema, revelando enfoques múltiplos sobre a questão aqui abordada.

Uma análise das metodologias citadas pelos autores em seus resumos revelou a grande predominância da análise documental (24 citações), do estudo de caso (14) citações e da observação direta. É significativo, ainda, o número de autores que não mencionam, nem deixam subtendidos em seus resumos, qual a metodologia utilizada em suas pesquisas (10 sujeitos).

Da mesma maneira, quanto aos instrumentos de coletas de dados, a maior incidência foi do uso de entrevistas e questionários. Vale mencionar, ainda, a quantidade de autores que não informa, em seus resumos, como procedeu à coleta de dados (9 pesquisadores).

Assim, após esse quadro geral apresentado, passaremos a analisar os aspectos mais relevantes das pesquisas empíricas realizadas nos Programas de Pós-Graduação brasileiros, sobre as relações entre a gestão escolar e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

## **2. VARIÁVEIS QUE INFLUENCIAM MENORES OU MAIORES PONTUAÇÕES NO IDEB**

Entre os fatores intra-escolares que influenciam um bom desempenho no índice, apontados pelas pesquisas, estão mudanças efetuadas pela gestão escolar nas políticas pedagógicas e administrativas das unidades escolares, pautadas ou não pela política de avaliação externa do MEC (MIRANDA, 2012; OLIVEIRA, A., 2011). Também foi mencionada, em alguns trabalhos, a valorização do magistério, por meio do acesso à formação em nível superior e formação permanente, promovidas pela escola ou pelas secretarias de educação (OLIVEIRA, A., 2011; SILVA, H., 2012; HORNICK, 2012).

Mudanças no processo avaliativo e pedagógico, incluídas no Projeto Político Pedagógico, com uma ressignificação das práticas e inovações focadas nos problemas e peculiaridades do contexto local (PAZ, 2011; SILVA, M., 2012) assim como um maior comprometimento dos professores, observado na inovação de práticas pedagógicas, receptividade às mudanças e reorganização dos tempos e espaços pedagógicos (OLIVEIRA, A., 2011; SILVA, C., 2012; SILVA, M., 2012; FERREIRA, 2012) foram fatores preponderantes mencionados pelos autores.

No que tange à participação da comunidade escolar, foram citadas a formação de parcerias com os pais/responsáveis ou com a comunidade (OLIVEIRA, A., 2011; HORNICK, 2012; KLAUCK, 2012; RAMIRES, 2011; NEVES, 2012), com empresas (BORGES, 2012) e maior participação de todos os segmentos escolares na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola, evidenciando trabalho de equipe (FERREIRA, 2012; KLAUCK, 2012; NEVES, 2012; OLIVEIRA, A., 2011), bem como um gerenciamento otimizado dos recursos financeiros por parte dos gestores, com participação da comunidade escolar nas decisões (BORGES, 2012; OLIVEIRA, A., 2011; ROSA, M., 2011; SILVA, H., 2012; HORNICK, 2012; COSTA, 2011).

Um bom relacionamento, com respeito e solidariedade, entre direção e equipe, impulsionadora de um clima organizacional satisfatório (PAZ, 2011; SILVA, C., 2012) foi citado como relevante, podendo trazer consequências consideradas favoráveis, como uma baixa rotatividade de alunos, professores e direção (HORNICK, 2012; KLAUCK, 2012).

Miranda (2012), ao pesquisar as práticas de gestão eficazes de duas escolas da rede pública de Distrito Federal com média, no IDEB, maior que a meta projetada, não encontrou, segundo seus resultados, fatores excepcionais que justificassem a nota, mas uma conjugação de fatores vinculados ao que denomina de “visão humanizadora” da gestão, vinculada ao estilo de liderança escolar. A autora propôs, assim, o que chama de “Trama da Eficácia Escolar”, buscando elementos centrais encontrados nas duas escolas: identificação dos professores com a profissão docente e clima organizacional propício para a aprendizagem.

Já Marques (2012), também investigando práticas de sucesso em duas escolas com alto IDEB em 2007 e 2009 no Distrito Federal, concluiu que os professores são considerados os maiores responsáveis pelo desempenho, tanto do ponto de vista dos alunos como dos gestores escolares. O modelo de gestão, encontrado nas escolas

pesquisadas, apresentou-se, no entanto, como pedagogicamente autônoma, com uma liderança carismática com longo tempo na função, clima organizacional adequado, boas relações entre gestores/professores, gestores/alunos, professores/alunos e gestores/pais e baixa rotatividade entre os professores, revelando estabilidade funcional. Conclui, assim, que o sucesso das escolas pesquisadas não se deve a ações sofisticadas, mas ao tecido das relações sociais, que requer empenho, rigor, coerência e competência técnica.

A pesquisa de Franklin (2011) apresentou como objetivo investigar como o município de Trajano de Moraes/RJ, com poucos recursos materiais e atendendo a uma população de baixa renda, conseguiu alcançar, em 2005, o maior IDEB entre as escolas públicas. Em suas conclusões, indica que o resultado positivo na avaliação não reflete as condições educacionais da escola e não considera, por exemplo, a distorção série/idade. Porém, entre os possíveis fatores que podem ter contribuído para a boa nota, apresenta a colaboração do estado com o município e a criação de uma escola de formação de professores em nível médio, articulada com uma escola integral que oferece os anos iniciais, funcionando como um colégio de aplicação.

O objetivo de Ovando (2011) era descobrir de que forma a gestão escolar se apropriava dos resultados da avaliação externa. Segundo seus estudos, estes promoveram iniciativas próprias de avaliação interna e monitoramento da aprendizagem, gerando assim uma incorporação ou apropriação reprodutiva, por parte da equipe gestora, restringindo assim a autonomia de decisões da administração escolar.

O enfoque de Cardoso (2011) foi na questão da inclusão escolar, buscando compreender os processos utilizados pelas escolas, em relação à participação na Prova e Provinha Brasil dos alunos com necessidades educacionais especiais (AEE). Identificou que as escolas promovem ações de identificação do AEE e recebem da Secretaria Municipal de Educação materiais didáticos específicos, formação dos professores e salas de recursos. Porém, revela, em sua pesquisa, a inadequação da Prova Brasil para avaliar o AEE, reivindicando orientações mais claras, por parte do Ministério da Educação, sobre como avaliar o aluno especial.

A temática abordada por Bezerra (2012), em dissertação desenvolvida junto ao Programa de Mestrado Profissional em Computação Aplicada, envolveu o desenvolvimento de um software para cálculo do IDEB, idealizado em sua proposta de intervenção como uma ferramenta a ser oferecida aos gestores para análise de tendências

do desempenho das escolas, a fim de subsidiar a tomada de medidas necessárias para aumentar ou manter a média alcançada no IDEB.

Ramires (2011), ao pesquisar qual a natureza da participação das famílias nas escolas, identificou que nas práticas desenvolvidas por gestores prevalece a finalidade informativa, revelando pouca interatividade e compartilhamento de decisões. A família aparece com um caráter de complementação da educação oferecida pela escola.

Com o objetivo de pesquisar a existência de um modelo de gestão escolar de qualidade que justificasse bons resultados no IDEB, Rosa, J. (2011) realizou um estudo comparativo entre quatro escolas da Coréia do Sul e 4 escolas brasileiras que apresentaram maiores nota no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e no IDEB. Em seus resultados, inferiu que não existe um modelo característico de gestão, nem mesmo entre as escolas do mesmo país. Em suas conclusões, afirma apresentar em sua tese um modelo de gestão que seria apropriado às escolas.

Pesquisando como ocorre a ampliação do tempo de permanência na escola e suas consequências para um bom desempenho escolar, Costa (2011) apresenta como resultados que o investimento na educação ampliada tem sido feito em dois modelos: a escola de tempo integral, em que o aluno permanece 10 horas diariamente na escola, e a jornada ampliada, em que o tempo escolar atinge 6 horas diárias. Conclui que essa ampliação proporcionou melhorias na aprendizagem, fortalecimento de habilidades de leitura, escrita e realização de operações matemáticas, redução da evasão escolar e da reprovação, levando assim a um aumento positivo no IDEB das escolas pesquisadas.

Já a proposta de pesquisa de Oliveira, M. (2011) refere-se à investigação de como os resultados do IDEB 2007 subsidiaram as Secretarias de Educação na regulação das redes de ensino. Concluiu que a avaliação não tem servido como subsídio para as ações das secretarias, dos gestores e dos professores pesquisados. Estes, de acordo com o autor, possuem dúvidas quanto à avaliação externa e as possibilidades de utilização dos resultados produzidos. Conclui, ainda, que prevalece o controle das secretarias, em relação às médias obtidas, incitando a competitividade entre as escolas, responsabilizando-as pela melhoria da qualidade. Estas, pressionadas, padronizam o trabalho pedagógico com o objetivo de preparar o estudante para a Prova Brasil e elevar, desta forma, a classificação da escola.

Alves (2012) pesquisou os efeitos das disposições existentes no interior da escola (gestão) e a constituição da profissionalidade dos professores. Concluiu que a

profissionalidade é um processo complexo, dependente de fatores internos e externos ao contexto de trabalho, como clima organizacional, perenidade das equipes docentes e gestoras e organização de coletivos de professores.

A gestão da comunicação foi a temática escolhida por Amorim (2012), com o objetivo de criar um modelo ideal de comunicação, segundo a autora, a partir de lacunas da gestão dos processos de comunicação da Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais. Assim, justifica, pode-se ter acesso a um campo rico de informações quanto à visão dos atores de diferentes funções, desde gestores da Secretaria a gestores escolares.

A pesquisa de Milano (2012) buscou pesquisar causas ou explicações para o insucesso de algumas escolas que apresentaram IDEB abaixo da média nacional ou pouca evolução nos resultados, encontrando como resultados para o malogro a responsabilização das escolas, por parte do poder público, que se desresponsabiliza pelos fatores internos que contribuem para uma educação de baixa qualidade. Na direção contrária a essa política de avaliação estandardizada, segundo a autora, deve-se analisar as condições organizacionais, o currículo, as práticas pedagógicas e as metodologias de ensino.

Na mesma temática, ou seja, pesquisando fatores que influenciam o baixo desempenho de uma escola do campo, no Paraná, Pardal (2012) constatou como possíveis fatores explicativos o descontentamento dos professores com a Prova Brasil, o descaso político às necessidades e precariedades das escolas rurais, a pouca participação das famílias e a ocorrência de práticas educativas parentais negativas (negligência, abuso psicológico e físico, punições inconsistentes).

### **3. QUALIFICAÇÃO E FUNÇÃO DOS GESTORES E ÓRGÃOS COLEGIADOS NOS ÍNDICES**

Tratando especificamente sobre questões que envolvem a qualificação e formação dos gestores, Vieira (2011) encontrou como resultados de seu trabalho, em que pesquisou 39 gestores e 4 secretários de educação, que não houve consenso entre estes em explicitar como conceber uma política de formação de gestores, havendo nos cursos o predomínio de conteúdos voltados para a competência técnica, em detrimento de saberes teóricos e formação política. Revelou, também, que tampouco há uma política intencional e sistematizada de capacitação e que a maioria dos gestores possui formação em Pedagogia, com pós-graduação *latu senso* em Gestão Escolar. Em suas considerações finais, a autora



indica que não encontrou relação entre a formação dos gestores e os resultados obtidos em suas escolas no IDEB.

De maneira similar, Pinheiro (2011) investigou a formação de gestores, na percepção de 70 cursistas do PARformação para gestores, em 2010, voltado para dirigentes de escolas com IDEB abaixo de 3,0 em Alagoas. Os cursistas mencionaram a importância da continuidade da formação em serviço, para atualização de conhecimentos e identificação de fatores e causas da situação de “baixa qualidade”.

Santos (2012) apresentou como objetivo de sua pesquisa identificar como a gestão democrática e o sistema de avaliação se expressam, além de descrever as práticas gestoras relacionadas à avaliação. Revelou que das 170 leis da Secretaria Municipal de Educação, 7% não fazem referência à gestão democrática, 71% se aproximam do texto da LDB e 22% articulam práticas de gestão democrática no contexto escolar.

O papel do Conselho Escolar foi o objeto de estudo de Moraes (2012), Lima (2011) e Rosa, M. (2011) que se propuseram a analisar a participação do conselho nos processos de avaliação institucional. Indicaram que os membros do C.E não demonstraram conhecimento da importância do órgão na gestão democrática (MORAES, 2012), não estavam atentos às questões pedagógicas da escola (LIMA, 2011), priorizando a fiscalização da aplicação dos recursos financeiros (MORAES, 2012; ROSA, M., 2011). Dessa forma, concluíram que há uma contradição evidente no que diz a legislação sobre os Conselhos Escolares e sua função prática no cotidiano escolar.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As pesquisas empíricas revelaram-se em consonância com o que tem sido defendido pelos teóricos do tema e com o que sinaliza o Ministério da Educação como caminhos para a melhoria da educação escolar pública.

Essa melhoria passa pela autonomia da gestão escolar, tanto no que se refere à administração dos recursos financeiros como nas decisões quanto às práticas pedagógicas, a flexibilização dos currículos para alcançar os temas de interesse local e a efetiva participação da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico, entre outros fatores. Conforme ressalta o Ministério da Educação:

A construção dessa realidade implica a garantia de condições objetivas, tais como o financiamento pelo poder público, o projeto político pedagógico, a autonomia escolar e a conscientização e participação cotidiana de dirigentes escolares, professores, demais funcionários, estudantes e pais de estudantes que dela fazem parte. (BRASIL, 2004, p.20)

A gestão democrática possui estreita ligação com a qualidade dos resultados alcançados pela escola pública, inclusive no que se refere aos índices de aproveitamento escolar, como o IDEB. Se a escola pretende ensinar para a formação de cidadãos participativos, críticos e aptos a exercerem plenamente sua cidadania, participando pró ativamente no desenvolvimento econômico e social do país, precisa garantir que estes objetivos estejam coerentes com o que pratica como instituição, incentivando a participação da família no cotidiano escolar. Destarte, segundo Paro:

Até para que a escola possa bem desempenhar sua função de levar o aluno a aprender, ela precisa ter presente a continuidade entre a educação familiar e a escolar, buscando formas de conseguir a adesão da família para sua tarefa de levar os educandos a desenvolverem atitudes positivas e duradouras com relação ao aprender e ao estudar. (PARO, 1998, p.6)

Entretanto, não se deve confundir gestão participativa e democrática com a instituição de eleições para diretor na escola. A democratização da gestão escolar, juntamente com ações de valorização do magistério e melhoria das condições físicas das escolas, conforme apontado pelas pesquisas aqui divulgadas, concorrem para que possamos observar mudanças reais na qualidade de ensino, que serão, certamente, refletidas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Cristovam da Silva. **A constituição da profissionalidade docente: os efeitos do campo de tensão do contexto escolar sobre os professores.** 173f. Tese (Doutorado em Educação - Psicologia da Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

AMORIM, Ailza Gabriela Almeida. **Comunica(r)ação com compreensão: mola propulsora da gestão na educação.** 125f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.

BEZERRA, Wlailma Maria de Queiroz. **Desenvolvimento do software IDEB cal: Ferramenta de cálculo para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.** 88f. Dissertação (Mestrado Profissional em Computação Aplicada). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2012.

BORGES, Tania Regina. **Colégio Barão de Aiuruoca: um caso de sucesso na gestão da educação pública.** 115f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública). Instituição de Ensino: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica Conselho escolar, gestão democrática da educação e escolha do diretor /** elaboração Ignez Pinto Navarro. [et al.]. Brasília: MEC, SEB, 2004.

CARDOSO, Ana Paula Lima Barbosa. **Políticas de Educação Inclusiva em Tempos de IDEB: Escolarização de Alunos com Deficiência na Rede de Ensino do Município de Sobral-CE.** 262f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Instituição de Ensino). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2011.

COSTA, Valdeney Lima da. **Mais Tempo na/de Escola: Estudo sobre as Experiências de Ampliação da Jornada Escolar no Município de Russas, Ceará.** 161f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Instituição de Ensino). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

FERREIRA, Elaine de Cássia. **A organização do cotidiano escolar no ensino fundamental de uma escola bem sucedida no município de Curitiba.** 215f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2012.

FRANKLIN, Rodrigo Dias. **Avaliação da qualidade da educação através do IDEB: O caso de Trajano de Moraes/RJ.** 150f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

HORNICK, Cleudane Aparecida de Andrade. **Identificação e análise dos possíveis fatores que influenciaram os resultados elevados do índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) apresentado por duas escolas públicas.** 122f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2012.

KLAUCK, Giseli Aparecida Caparros. **Indicadores de qualidade de ensino: estudo em escola destaque no IDEB.** 187f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2012.

LIMA, Waldisia Rodrigues de. **Conselhos escolares e resultados de avaliação em larga escala (IDEB): uma interlocução possível sobre qualidade de educação escolar?** 143f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). Universidade Católica de Santos, Santos, 2011.

MARQUES, Rafaela Nunes. **Escolas bem sucedidas: Como são? Um estudo de caso de duas escolas públicas do Distrito Federal.** 113f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2012.

MILANO, Lydia Godoy. **Políticas educacionais, avaliação e desempenho escolar: A rede municipal de educação de Goiânia.** 138f. Tese (Doutorado em Educação Instituição de Ensino). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012.

MIRANDA, June Alves de Almeida. **Fatores de eficácia associados à gestão escolar e sua relação com os resultados de desempenho da escola.** 142f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.

MORAES, Maria Angela Joaquim de. **Participação do Colegiado Escolar no processo de avaliação institucional: do discurso à realidade.** 110f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2012.

NEVES, Karina Hernandes. **IDEB: o caso de sucesso de uma escola do interior do estado do Rio de Janeiro.** 101f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.

OLIVEIRA, Ana Paula de Matos. **A Prova Brasil como política de regulação da rede pública do Distrito Federal.** 277f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

OLIVEIRA, Mario Roberto Carneiro de. **Políticas e gestão pública educacional em Riachão do Jacuípe, Bahia, Brasil: A elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.** 143f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Políticas Sociais e Cidadania). Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2011.

OVANDO, Nataly Gomes. **A avaliação na política educacional de municípios sul-mato-grossenses.** 127f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2011.

PARO, Vítor Henrique. A gestão da educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública. In: SILVA, Luiz Heron da; org. **A escola cidadã no contexto da globalização.** Petrópolis: Vozes, 1998, p. 300-307.

PARDAL, Poliana Priscila Matos. **O IDEB das escolas localizadas no campo no estado do Paraná: dos números à realidade local.** 130f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). Universidade Tuiuti do Paraná, Londrina, 2012.

PAZ, Fabio Mariano da. **O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB: um estudo do município de Santa Fé do Sul/SP.** 189f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita, Araraquara/SP, 2011.

PINHEIRO, Jussira Xavier. **Percepção dos cursistas sobre um curso a distância de formação de gestores da Educação Básica: um estudo de caso do Parformação em Alagoas.** 100f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Políticas Sociais e Cidadania). Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2011.

RAMIRES, Vanessa Ramos. **A articulação escola-família em escolas destaques no IDEB.** 116f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2011.

ROSA, Marlene dos Prazeres. **Intenções e ações em uma escola pública de ensino fundamental à luz do IDEB.** 187f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). Universidade Estácio de Sá I, Rio de Janeiro, 2011.

ROSA, Jose Paulo da. **Gestão Escolar: um modelo para qualidade Brasil e Coréia.** 274f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

SANTOS, Almir Paulo dos. **Gestão democrática nos sistemas municipais de ensino de Santa Catarina:** implicação da avaliação em larga escala. 260f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012.

SILVA, Ciclene Alves da. **Qualidade da Educação e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/IDEB no Município de Mossoró/RN:** Percorrendo Caminhos em Busca do Sucesso Escolar. 170 f. Mestrado Acadêmico em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa, 2012.

SILVA, Helaine Aparecida da. **Um Estudo sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB):** Como as Escolas Públicas de Juiz de Fora Melhoraram o se Desempenho. 126 f. Mestrado Acadêmico em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Juiz de Fora, juiz de Fora, 2012.

SILVA, Maisa Miralva da. **A concepção da política de assistência social e sua efetivação em municípios goianos:** o novo jargão e o conservadorismo renitente. 455f. Tese (Doutorado em Política Social). Universidade de Brasília, Brasília, 2012

SOARES, Magda; MACIEL, Francisca. Alfabetização. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2000.

VIEIRA, Ada Pimentel Gomes Fernandes. **Formação dos gestores escolares no contexto das políticas de avaliação da aprendizagem.** 176f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2011.